



invepar



2T24

**Release de
Resultados**



Relações com Investidores

invest@invepar.com.br

<https://ri.invepar.com.br>

Resultados

Resultados Operacionais

Aeroporto

Indicadores Operacionais	2T24	2T23	▲	6M24	6M23	▲
Passageiros Total (Mil)	10.212	9.702	5,3%	20.699	19.440	6,5%
Internacional	3.701	3.284	12,7%	7.524	6.558	14,7%
Doméstico	6.511	6.418	1,4%	13.175	12.882	2,3%
Movimento total de Aeronaves¹	70.170	66.853	5,0%	138.827	132.666	4,6%
Internacional	18.910	17.287	9,4%	37.996	34.752	9,3%
Doméstico	51.260	49.566	3,4%	100.831	97.914	3,0%
Carga Total (Toneladas)	87.469	72.045	21,4%	161.493	141.009	14,5%

¹ Volume de cargas faturadas no terminal de cargas de GRU Airport (TECA) - excluindo courier.

Nº Total de Passageiros

GRU Airport registrou 10,2 milhões de passageiros no 2T24, aumento de 5,3% em relação ao 2T23, no segmento internacional houve aumento para 3,8 milhões, 12,7% comparado ao mesmo período do ano anterior. O aumento das taxas de ocupação (*Load Factors*), início de novos voos e mais frequência de voos existentes, foram os responsáveis pelo aumento expressivo na movimentação internacional. Podemos citar novos voos para Bogotá com a GOL, retorno do voo para Pequim com escala em Madri, operado pela Air China, que havia sido suspenso na pandemia, e aumento de frequências para Santo Domingo com a Arajet, Madri com a Latam, e Iberia e Santiago com a SKY e JetSmart. No segmento doméstico foi registrado aumento para 6,5 milhões de passageiros no 2T24, incremento de 1,4%, com maior demanda para os destinos do Recife, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Cuiabá, Brasília, Florianópolis, Salvador e Goiânia.

Movimentação de Aeronaves (MTA)

O movimento total de aeronaves (MTA) aumentou 5,0% no 2T24, tendo destaque para a LATAM que concentrou 62,8% dos voos domésticos no período, seguido da GOL com 27,8% e a Azul com 9,4%. No segmento internacional o destaque foi para destinos na África (+60,1%), América do Sul (+17,2%), América Central (+16,5%), América do Norte (+10,3%) e Europa (+10,2%).

Volume de Cargas

O volume de cargas aumentou para 87,5 mil toneladas no 2T24, o que representa incremento de 21,4% comparado com o 2T23.

O Terminal Logístico de Cargas de Guarulhos (TECA GRU) foi o com maior representatividade em termo de cargas movimentadas no 2T24 no Brasil, com *market share* de mercado de 45% da carga importada

por via aérea no Brasil (+1 p.p. de mercado se comparado ao 2T23) e 59% do total exportado por meio aéreo no 2T24 (+6 p.p. de *market share* comparado ao 2T23).

Mobilidade Urbana

Indicadores Operacionais (Mil)	2T24	2T23	▲	6M24	6M23	▲
VLT Carioca	11.711	9.360	25,1%	21.368	19.309	10,7%
Passageiros Pagantes	5.693	4.400	29,4%	10.365	9.116	13,7%
Passageiros Transportados	6.018	4.960	21,4%	11.002	10.193	7,9%

No 2T24 o VLT atingiu 11,7 mil passageiros pagantes, representando um aumento de 25,1% em comparação com o 2T23 impulsionado pela inauguração do Terminal de Integração Gentileza (TIG).

Rodovias

Resultados das Operações Continuadas – VEP's

Indicadores Operacionais (Mil)	2T24	2T23	▲	6M24	6M23	▲
ViaRio	6.077	5.675	7,1%	11.862	11.343	4,6%
Veículos leves	5.543	5.215	6,3%	10.829	10.431	3,8%
Veículos pesados	533	460	15,9%	1.032	912	13,3%

A ViaRio, via urbana localizada na cidade do Rio de Janeiro, totalizou 6,1 milhões de VEP's no 2T24, um aumento de 7,1% em relação ao 2T23.

Resultados das Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda – VEP's

Indicadores Operacionais (Mil)	2T24	2T23	▲	6M24	6M23	▲
LAMSA	11.165	11.395	-2,0%	22.064	22.655	-2,6%
Veículos leves	10.226	10.498	-2,6%	20.211	20.875	-3,2%
Veículos pesados	939	897	4,6%	1.853	1.780	4,2%
Via040	20.618	20.153	2,3%	40.254	39.453	2,0%
Veículos leves	5.508	5.545	-0,7%	11.444	11.301	1,3%
Veículos pesados	15.111	14.608	3,4%	28.811	28.152	2,3%
VEP's Operações Descontinuadas e Mantidas p	31.783	31.548	0,7%	62.319	62.108	0,3%
Veículos leves	15.734	16.043	-1,9%	31.655	32.176	-1,6%
Veículos pesados	16.049	15.505	3,5%	30.664	29.932	2,4%

A LAMSA, via urbana localizada na cidade do Rio de Janeiro, registrou VEP's no montante de 11,2 milhões no 2T24, uma redução de 2,0% comparado ao 2T23, impactado principalmente pela mudança modal de veículos de passeio para motos. Desde 2017, após a publicação de decreto municipal, as motos estão isentas da cobrança de tarifa de pedágio na Linha Amarela.

No 2T24, a Via 040 registrou 20,6 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes – VEP's, representando um aumento de 2,3% em relação ao 2T23, resultado da maior movimentação de veículos pesados.

Resultados Financeiros

Receitas

Receita por segmento (R\$ milhões)	2T24	2T23	▲	6M24	6M23	▲
Receita Bruta	871,6	825,1	6%	1.753,0	1.607,7	9%
Receitas Tarifárias						
Aeroporto	472,3	423,3	12%	933,5	848,8	10%
Rodovia	(24,7)	19,0	-229%	-	41,2	-100%
Receitas Não Tarifárias						
Aeroporto	411,2	359,2	14%	798,0	689,3	16%
Receita de Construção	12,8	23,6	-46%	21,5	28,4	-24%
Deduções da Receita Bruta	(115,5)	(99,8)	16%	(228,1)	(199,3)	14%
Receita Líquida	756,1	725,3	4%	1.524,9	1.408,4	8%
Receita de Construção	12,8	23,6	-46%	21,5	28,4	-24%
Receita Líquida Ajustada¹	743,4	701,7	6%	1.503,4	1.380,0	9%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

A Receita Líquida Ajustada da Companhia cresceu 6% no 2T24, atingindo R\$ 743,4 milhões. A Receita Tarifária de GRU *Airport* aumentou 12% no 2T24. Este crescimento está relacionado ao aumento do fluxo de passageiros, maior movimentação de aeronaves e incremento no volume de cargas.

A Receita Não Tarifária aumentou 14% em relação ao 2T23 com destaque para as receitas de duty free, property rentals, combustível para aeronaves, varejo & alimentação, reflexo do aumento de passageiros internacionais durante o período.

Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ Milhões)	2T24	2T23	▲	6M24	6M23	▲
Pessoal	(35,8)	(38,0)	-6%	(73,8)	(71,3)	4%
Conservação & Manutenção	(27,0)	(33,2)	-19%	(56,1)	(64,0)	-12%
Operacionais	(52,6)	(48,9)	8%	(103,6)	(96,9)	7%
Despesas Adm. e receitas ou despesas operacion	15,8	(1,2)	-1408%	(60,4)	35,2	-271%
Custos & Despesas Administráveis	(99,7)	(121,3)	-18%	(293,8)	(196,9)	49%
Outorga Variável	(85,8)	(76,5)	12%	(168,2)	(150,1)	12%
Depreciação & Amortização	(266,2)	(247,5)	8%	(544,2)	(499,1)	9%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados¹	(451,7)	(445,3)	1%	(1.006,3)	(846,2)	19%
Custo de Construção (IFRS)	(12,8)	(23,6)	-46%	(21,5)	(28,4)	-24%
<i>Impairment</i>	(6,2)	(6,4)	-3%	(12,9)	(12,7)	2%
Alienação de Investimentos	56,3	-	100%	56,3	-	
Custos & Despesas Operacionais	(414,3)	(475,2)	-13%	(984,4)	(887,3)	11%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e *Impairment*

Os Custos e Despesas Administráveis apresentaram uma redução de 18% no 2T24 comparado ao 2T23. Os custos com pessoal reduziram 6%, em função da alienação de investimento da CLN.



No 2T24, os custos operacionais tiveram um incremento de 8%, decorrente do aumento da demanda impactando principalmente o consumo de energia elétrica e a inspeção de bagagens, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

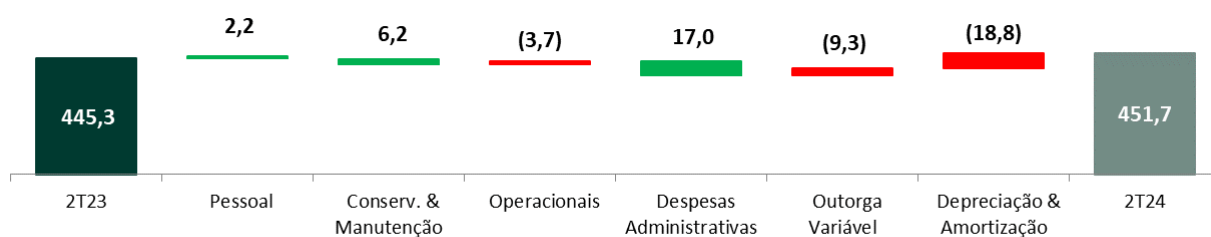
A rubrica de despesas administráveis e outras despesas operacionais teve uma variação de R\$ 14,6 milhões, com destaques para reembolso de condomínio e provisões para contingências.

A rubrica de outorga variável apresenta variação desfavorável em 12% em relação ao 2T23, em decorrência da melhora na receita bruta entre os períodos analisados.

A rubrica do *Impairment* teve redução de 3% comparado com o 2T23. Esta variação se deve pela reversão dos juros sobre os contratos de mútuos vencidos da VLT.

A rubrica da Alienação de Investimentos refere-se a conclusão do processo de venda da Concessionária Litoral Norte – CLN, tendo variação favorável de R\$ 56,3 milhões.

Evolução dos Custos e Despesas Operacionais Ajustados (R\$ Milhões)

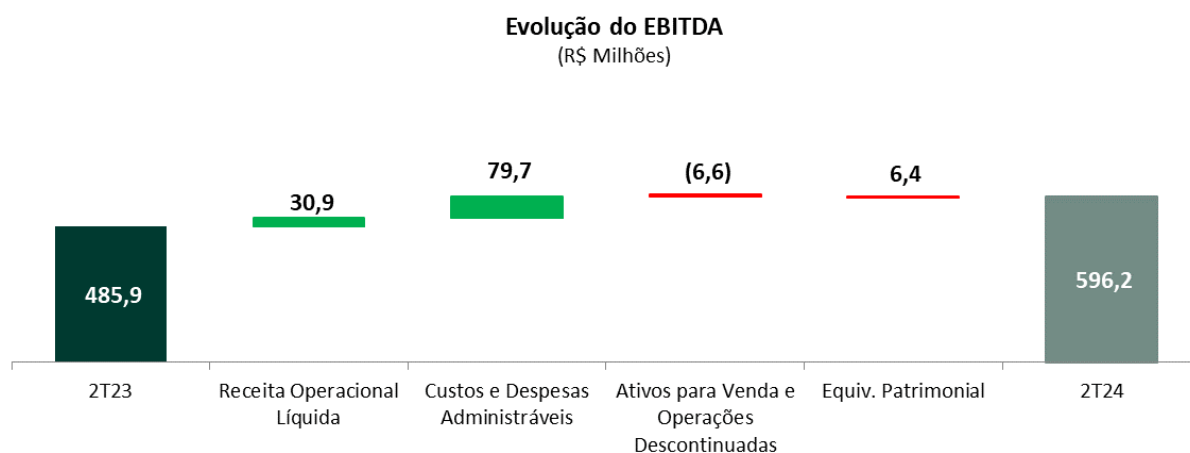


EBITDA

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	2T24	2T23	▲	6M24	6M23	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	39,6	(17,0)	-334%	(64,1)	(100,2)	-36%
Participação de não controlador	(6,8)	21,3	-132%	(47,7)	(65,9)	-28%
Resultado Financeiro Líquido	320,6	264,0	21%	688,9	711,5	-3%
IRPJ & CSLL	(23,4)	(29,9)	-22%	(40,2)	(44,4)	-10%
Depreciação e Amortização	266,2	247,5	7,60%	544,2	499,1	9%
EBITDA ICVM 156	596,2	485,9	22,7%	1.081,2	1.000,1	8,1%
Margem EBITDA	78,8%	67,0%	11,9 pp	70,9%	71,0%	-0,1 pp
(-) Receita de Construção (IFRS)	(12,8)	(23,6)	-46%	(21,5)	(28,4)	-24%
(+) Custo de Construção (IFRS)	12,8	23,6	-46%	21,5	28,4	-24%
(+) Resultado Mantido p/Venda e Op. Desc.	11,1	4,5	150%	(2,4)	4,8	-148%
(+) Impairment	6,2	6,4	-3%	12,9	12,7	2%
EBITDA Ajustado¹	613,43	496,77	23,5%	1.091,70	1.017,62	7,3%
Margem EBITDA Ajustada¹	83%	71%	11,8 pp	73%	74%	-1,1 pp

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e *Impairment*

No 2T24, o EBITDA da Companhia foi de R\$ 596,2 milhões, um aumento de 22,7% comparado ao 2T23, com Margem EBITDA de 78,8%, 11,9 pontos percentuais acima da verificada no mesmo trimestre do ano anterior. Esse resultado do EBITDA no 2T24 foi impactado pelo melhor desempenho na receita líquida de serviços tarifários e não tarifários de GRU *Airport*, pela redução nos custos e despesas, além do resultado positivo na alienação de investimento da CLN.



Resultado Financeiro

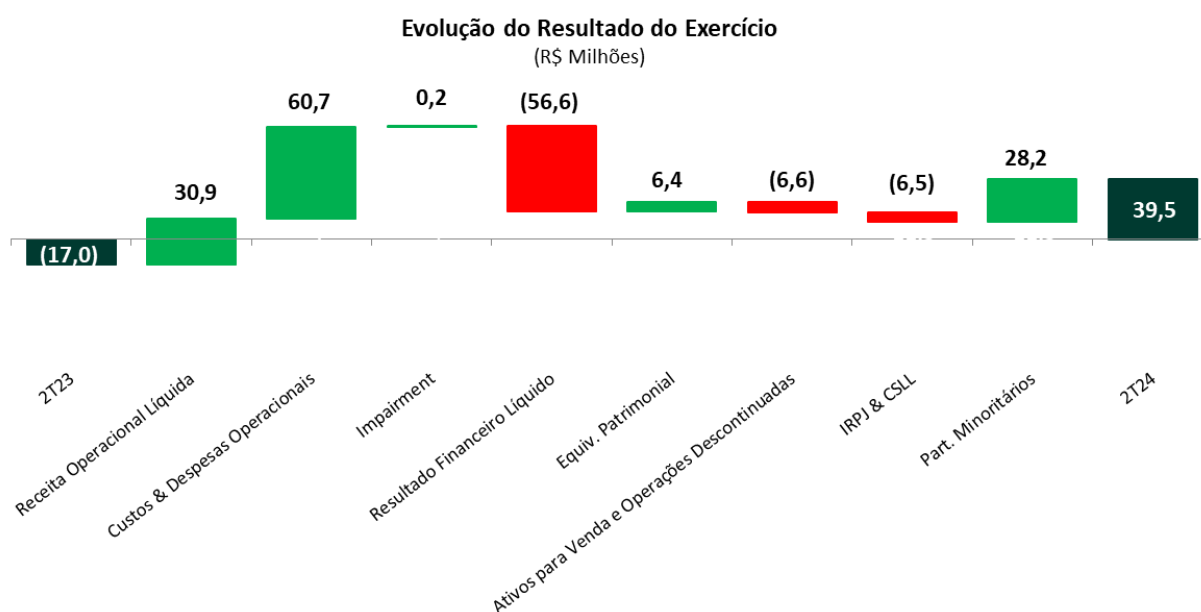
Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	2T24	2T23	▲	6M24	6M23	▲
Resultado Financeiro	(320,6)	(264,0)	21,4%	(688,9)	(711,5)	-3,2%
Receita Financeira	89,6	89,6	0,1%	170,8	180,8	-5,5%
Juros	77,8	87,5	-11%	152,7	174,6	-13%
Outros	11,8	2,1	490%	18,0	6,2	195%
Despesa Financeira	(410,2)	(353,6)	16,0%	(859,7)	(892,2)	-3,7%
AVP Outorga GRU	(341,4)	(256,6)	33%	(700,2)	(677,6)	3%
Juros	(62,5)	(80,0)	-22%	(132,7)	(169,9)	-22%
Outros	(6,3)	(17,0)	-64%	(26,8)	(44,7)	-40%

No 2T24 o resultado financeiro ficou negativo em R\$ 320,6 milhões, uma variação desfavorável de 21,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, essa variação é justificada principalmente pela atualização monetária sobre a Outorga Fixa em GRU *Airport*. O IPCA no 2T24 foi de 1,05%, por sua vez, o IPCA do 2T23 foi de 0,76%. Além disso, houve redução das receitas financeiras decorrente de juros sobre as aplicações financeiras.

Resultado do Período

Resultado do Período (R\$ Milhões)	2T24	2T23	▲	6M24	6M23	▲
Lucro/Prejuízo do Período	39,6	(17,0)	-334%	(64,1)	(100,2)	-36%

A INVEPAR encerrou o 2T24 com lucro de R\$ 39,6 milhões melhorando o resultado quando comparado com o 2T23 (prejuízo de R\$ 17 milhões). Esse lucro é decorrente da melhora na receita líquida de serviços tarifários e não tarifários da controlada GRU *Airport*, redução nos custos e despesas além do resultado positivo na alienação da Concessionária Litoral Norte S.A. – CLN..



Endividamento

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Milhões)	6M24	6M23	▲
Dívida Bruta	2.756,7	3.589,2	-23%
Curto Prazo	639,0	530,9	20%
Empréstimos e Financiamentos	403,6	372,4	8%
Debêntures	235,4	158,5	49%
Longo Prazo	2.117,7	3.058,3	-31%
Empréstimos e Financiamentos	1.155,1	1.546,2	-25%
Debêntures	962,6	1.512,1	-36%
Disponibilidades	2.502,5	2.612,7	-4%
Caixa e equivalentes de caixa	761,6	812,3	-6%
Aplicações Financeiras	1.740,9	1.800,4	-3%
Dívida Líquida	254,2	976,5	-74%

A Dívida Líquida do 2T24 reduziu 74% em relação a verificada no 2T23 em decorrência ao pagamento de principal e juros dos empréstimos tanto de GRU *Airport* como também da Invepar.

Com relação a dívida bruta, observa-se uma redução de 23% em relação ao ano de 2023, em função das amortizações e geração de caixa do período, tanto em GRU *Airport* quanto na holding.

Investimentos e Desinvestimentos

Investimentos (R\$ Milhões)	2T24	2T23	▲	6M24	6M23	▲
GRU <i>Airport</i>	48,1	43,7	10%	87,0	123,2	-29%
Total Investido¹	48,1	43,7	10%	87,0	123,2	-29%

¹ Investimento apresentado sob a ótica de caixa, excluindo

No 2T24 houve o incremento de 10% nos investimentos, tendo como destaque os projetos do fechamento do vão central no Terminal 2 de passageiros e o projeto do APM - *Automated People Mover* que fará a conexão rápida entre a estação Aeroporto da Linha 13 – Jade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e o Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP. Nessa rubrica é considerada também a atualização monetária da Outorga Fixa de GRU *Airport* sendo que no 2T24 houve um incremento de 20% devido a taxa de atualização do IPCA (2T24 de 1,05% vs 2T23 de 0,76%).

Outras Informações

LAMSA

Em 29 de setembro de 2022, a Prefeitura do Rio de Janeiro, considerando a perícia realizada pela Alumni COPPEAD, notificou a Companhia através do Ofício nº MTR-OFI-2022/00450, autorizando a abertura do processo sob o nº de processo 03/000.200/202 para apurar a nulidade do 11º Aditivo – TA do Contrato de Concessão nº 513/94, tendo o prazo de 10 dias para pronunciamento. O 11º Aditivo a que se refere trata da prorrogação do prazo da Concessão por mais 15 anos, passando o contrato a vigorar por 480 meses (40 anos) a contar do início da cobrança do pedágio, ocorrida em 1º de janeiro de 1998. Este tema foi divulgado ao mercado em 30 de setembro de 2022, através de fato relevante.

A Companhia entende que não é correto falar-se em nulidade do 11º Termo Aditivo do Contrato de Concessão tendo em vista, que não há prova de qualquer ato ilícito praticado quando de sua celebração, e ainda, essa questão é objeto de ações judiciais que tramitam na justiça do Rio de Janeiro, não podendo administrativamente a Prefeitura do Rio de Janeiro decidir sobre essa matéria.

Em 12 de dezembro de 2022 foi realizada audiência entre as partes e ficou acordado que o Município prosseguiria com a suspensão do processo administrativo, bem como não iniciaria nova licitação até o esclarecimento do laudo pericial em nova audiência agendada para 02 de fevereiro de 2023, sendo esta prorrogada para 10 de março de 2023 conforme despacho emitido em 30 de janeiro de 2023.

Em audiência realizada no dia 10 de março de 2023 no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro foram ouvidos os peritos da COPPEAD para esclarecimentos sobre o laudo. Adicionalmente a juíza suspendeu o procedimento administrativo de nulidade do contrato de concessão até a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a reclamação formulada pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).

No dia 10 de março de 2023 teve início a sessão virtual no STF em relação a reclamação (RCL 43697) da ABCR sobre o caso da encampação da Linha Amarela autorizada pelo Ministro Humberto Martins no Superior Tribunal de Justiça (STJ) em 16 de setembro de 2020. No dia 14 de março de 2023 o Ministro Luiz Fux pediu vistas no processo suspendendo o mesmo.

Em 25 de junho de 2023 houve a devolução dos autos para julgamento agendado para 04 a 14 de agosto de 2023, em sessão virtual no STF. Em 05 de agosto de 2023 o Ministro Nunes Marques pediu vistas no processo suspendendo o mesmo.

Em 20 de novembro de 2023, foi efetuado devolução dos autos para julgamento em sessão virtual agendada entre os dias 01 de dezembro de 2023 a 11 de dezembro de 2023.

Em 04 de dezembro de 2023, em sessão virtual, o Ministro Gilmar Mendes pediu vistas ao processo.

Em 29 de abril de 2024, foi efetuada a devolução dos autos para julgamento em sessão virtual agendada entre os dias 10 de maio de 2024 a 17 de maio de 2024.

Em 10 de maio de 2024 em sessão virtual, o Ministro Dias Toffoli pediu vista ao processo.

VIA040

Em 17 de fevereiro de 2022, a Concessionária BR-040 assinou o 3º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão Originário pelo prazo de 18 meses a contar de 19 de fevereiro de 2022, em que o vencimento da concessão seria até 18 de agosto de 2023, conforme a cláusula segunda do respectivo termo aditivo.

Em 01/08/2023 o Ministério Público Federal ingressou com Ação Civil Pública com pedido de tutela de urgência contra a União Federal, a ANTT e VIA040 a fim de garantir a continuidade dos serviços essenciais prestados pela Concessionária até a conclusão do processo de relicitação. Em 03 de agosto de 2023, o juiz da 10ª Vara Federal Cível da SSJ de Belo Horizonte designou audiência de conciliação que foi realizada em 10 de agosto de 2023. Nesta audiência de conciliação, por não haver um consenso entre as partes, foi agendada uma nova audiência para tentativa de acordo em 16 de agosto de 2023.

Em 17 de agosto de 2023, o juiz federal responsável pela ação emitiu determinação para que a Concessionária prossiga com a prestação de serviços de manutenção, conservação, operação e monitoramento da rodovia, mantendo as condições do último Termo Aditivo celebrado até a finalização do processo de relicitação.

Em 29 de dezembro de 2023 a ANTT divulgou o Aviso de Licitação do Edital de Concessão nº 04/2023 da Rodovia BR-040, com previsão de leilão em 11 de abril de 2024. Esse edital corresponde ao trecho de Belo Horizonte/Juiz de Fora que corresponde a 231,1 km.

Em 11 de abril de 2024 foi realizado na sede da B3 em São Paulo o leilão do trecho entre Belo Horizonte/MG e Juiz de Fora/MG. O proponente Consórcio Infraestrutura MG obteve êxito no certame com a melhor proposta, apresentando um deságio de 11,21% em relação a tarifa básica de pedágio proposta pelo Governo.

Em 03 de junho de 2024, foi publicado o edital de licitação do trecho "Rota dos Cristais" que compreende a 594,8 Km da BR-040 GO/MG, o leilão está previsto para 26 de setembro de 2024.

Em 15 de julho de 2024, a Concessionária foi notificada pela ANTT acerca da finalização das atividades da Concessionária. Dessa forma, a partir de 06 de agosto de 2024, cessarão as atividades da VIA040 nas rodovias BR-040/MG/GO/DF, ficando os trechos; (i) Belo Horizonte/MG à Juiz de Fora/MG sob responsabilidade da Concessionária vencedora do leilão de 11 de abril de 2024 e (ii) o trecho remanescente ao DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes). A Concessionária divulgou fato relevante ao mercado na mesma data.

Em 06 de agosto de 2024, a Concessionária divulgou fato relevante acerca do encerramento das operações da Via040, ficando os trechos: (i) de Belo Horizonte/MG a Juiz de Fora/MG sob responsabilidade da Concessionária EPR Via Mineira; e (ii) de Belo Horizonte/MG a Brasília/DF sob responsabilidade do DNIT.

A Administração continua a preparar as informações contábeis intermediárias com base no pressuposto da continuidade operacional, respeitando o objeto social da Companhia que visa, exclusivamente, a gestão de ativos e passivos, direitos e obrigações relacionados à exploração da concessão dos trechos rodoviários da BR-040/DF/GO/MG. O prazo de duração da Companhia será aquele necessário para o cumprimento de todas as suas obrigações, incluindo a liquidação de todos ativos e passivos com a agência reguladora e recebimento do montante destinado ao restabelecimento do reequilíbrio econômico e financeiro do contrato de concessão.

Até a divulgação das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2024 não há subsídios suficientes para avaliar os impactos contábeis futuros relacionados ao processo de haveres e deveres junto ao Poder Concedente.

Eventos subsequentes

Em 15 de julho de 2024, a Concessionária divulgou fato relevante acerca de notificação recebida pela ANTT acerca da finalização das atividades da Concessionária. Dessa forma, a partir de 06 de agosto de 2024, cessará as atividades da VIA040 nas rodovias BR-040/MG/GO/DF, ficando os trechos; (i) Belo Horizonte/MG sob responsabilidade da Concessionária vencedora do leilão de 11 de abril de 2024 e (ii) o trecho remanescente ao DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes).

Em 06 de agosto de 2024, foi divulgado fato relevante acerca do encerramento das operações da Via040 em 05 de agosto de 2024, ficando os trechos: (i) de Belo Horizonte/MG a Juiz de Fora/MG sob responsabilidade da Concessionária EPR Via Mineira; e (ii) de Belo Horizonte/MG a Brasília/DF sob responsabilidade do DNIT.

Rio de Janeiro, 08 de agosto de 2024

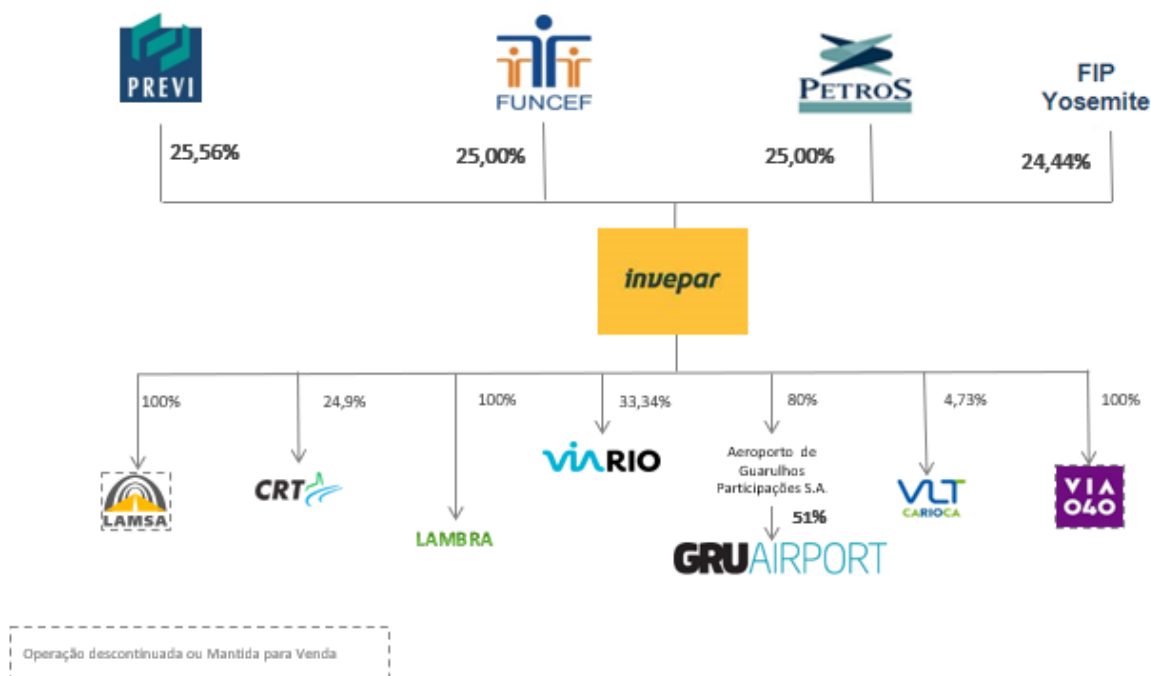
Marcus Vinicius Figur da Rosa

Diretor de Relações com Investidores

Sobre a Companhia

Apresentação da Companhia

A INVEPAR é uma holding de infraestrutura de transporte, atuando nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias desde os anos 2000. O Portfólio atual é composto por 7 concessões, incluindo 5 rodovias, o Aeroporto Internacional de Guarulhos e o VLT.



Anexos

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado (R\$ Milhões)	2T24	2T23	▲	6M24	6M23	▲
Receita Bruta	871,6	825,1	6%	1.753,0	1.607,7	9%
Deduções da Receita Bruta	(115,5)	(99,8)	16%	(228,1)	(199,3)	14%
Receita Líquida	756,1	725,3	4%	1.524,9	1.408,4	8%
Custos & Despesas Operacionais	(414,3)	(475,2)	-13%	(984,4)	(887,3)	11%
Pessoal	(35,8)	(38,0)	-5,8%	(73,8)	(71,3)	3,5%
Conservação & Manutenção	(27,0)	(33,2)	-19%	(56,1)	(64,0)	-12%
Operacionais	(52,6)	(48,9)	8%	(103,6)	(96,9)	7%
Outorga Variável	(85,8)	(76,5)	12%	(168,2)	(150,1)	12%
Despesas Administrativas	15,8	(1,2)	-1408%	(60,4)	35,2	-271%
Impairment	(6,2)	(6,4)	-3%	(12,9)	(12,7)	2%
Custo de Construção (IFRS)	(12,8)	(23,6)	-46%	(21,5)	(28,4)	-24%
Depreciação & Amortização	(266,2)	(247,5)	8%	(544,2)	(499,1)	9%
Alienação de Investimentos	56,3	-	100%	56,3	-	100%
Equivalência Patrimonial	(0,8)	(7,2)	-88,7%	(6,0)	(15,3)	-61,4%
Resultado Operacional	341,0	242,9	40%	534,6	505,8	6%
Resultado Financeiro Líquido	(320,6)	(264,0)	21%	(688,9)	(711,5)	-3%
Receita Financeira	89,6	89,6	0%	170,8	180,8	-6%
Juros	77,8	87,5	-11%	152,7	174,6	-13%
Outros	11,8	2,1	490%	18,0	6,2	195%
Despesa Financeira	(410,2)	(353,6)	16%	(859,7)	(892,2)	-4%
AVP Outorga GRU	(341,4)	(256,6)	33%	(700,2)	(677,6)	3%
Juros	(62,5)	(80,0)	-22%	(132,7)	(169,9)	-22%
Outros	(6,3)	(17,0)	-64%	(26,8)	(44,7)	-40%
Resultado Antes de Impostos	20,4	(21,1)	-197%	(154,3)	(205,7)	-25%
IR & CSL	23,4	29,9	-22%	40,2	44,4	-10%
IR e CS Correntes	(1,8)	0,8	100,0%	(5,7)	(1,6)	100,0%
IR e CS Diferidos	25,2	29,1	-13%	45,9	46,0	0%
Resultado antes das partic. dos não controladores	43,8	8,8	398%	(114,1)	(161,3)	-29%
Operação descontinuada e mantida p/ venda	(11,1)	(4,5)	150%	2,4	(4,8)	-148%
Participação de não controlador	(6,8)	21,3	-131,9%	(47,7)	(65,9)	-27,8%
Prejuízo do Período	39,6	(17,0)	-334%	(64,1)	(100,2)	-36%

Balanço Patrimonial

Ativo (R\$ Milhões)	6M24	2023
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	761,6	806,8
Aplicações financeiras	1.524,5	918,4
Contas a receber	350,1	412,4
Estoques	10,9	14,1
Tributos a recuperar	111,6	96,6
Adiantamentos	20,7	17,5
Outros	8,8	9,1
Total do Ativo Circulante	2.788,3	2.274,9
Ativo mantido para venda e operação descontinuada	1.207,9	1.216,8
Ativo Não Circulante		
Aplicações financeiras	216,4	194,2
Contas a receber	10,6	34,3
Impostos diferidos ativos	1.005,1	959,9
Tributos a recuperar	298,7	308,4
Partes relacionadas	184,6	173,1
Outros	40,4	43,5
Investimentos	61,0	67,0
Imobilizado	2,2	13,8
Intangível	10.941,9	11.510,0
Total do Ativo Não Circulante	12.761,0	13.304,1
Total do Ativo	16.757,2	16.795,8

Passivo (R\$ Milhões)	6M24	2023
Passivo Circulante		
Fornecedores	86,8	113,2
Empréstimos e financiamentos	403,6	386,3
Debêntures	235,4	356,5
Tributos a recolher	44,4	44,6
Obrigações com empregados e administradores	20,6	25,6
Receita diferida	61,6	62,3
Adiantamentos de clientes	37,2	28,9
Concessão de serviço público	1.808,9	1.913,1
Outros	4,9	10,7
Total do Passivo Circulante	2.703,4	2.941,1
Passivo mantido para venda e operação descontinuada	1.158,3	1.167,1
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.155,1	1.354,8
Debêntures	962,6	1.073,3
Concessão de serviço público	13.808,0	13.120,1
Adiantamentos de clientes	7,6	9,7
Provisão para riscos processuais	30,8	40,5
Dividendos	22,8	22,8
Receita diferida	353,7	382,0
Outros	-	17,3
Total do Passivo não Circulante	16.340,7	16.020,4
Total do Passivo	20.202,4	20.128,7
Patrimônio Líquido		
Capital social	3.867,9	3.867,9
Resultado acumulado exercícios anteriores	(5.365,3)	(5.301,2)
Participação dos não controladores	(1.947,8)	(1.899,6)
Total do Patrimônio Líquido	(3.445,2)	(3.332,9)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	16.757,2	16.795,8

Rio de Janeiro, 08 de agosto de 2024. A Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – INVEPAR divulga os resultados do 2T24. Foram realizadas comparações com o mesmo período de 2023, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.